

Discussão: Os resultados mostram que o frasco BD Platelet, em comparação com o BD Standard, detecta alguns microrganismos com até 1 hora e 50 minutos de antecedência. Isso demonstra uma melhoria significativa no tempo de detecção para vários microrganismos. **Conclusão:** Os frascos BD Platelet mostraram excelente desempenho comparado aos BD Standard aeróbicos e anaeróbicos, oferecendo tempos de detecção mais rápidos para a maioria dos microrganismos. A detecção precoce é crucial para evitar transfusões de hemocomponentes contaminados, especialmente para concentrados de plaquetas que tem a validade mais curta. Ter um frasco direcionado para atender especificamente a demanda dos bancos de sangue, pode contribuir para otimização do tempo de detecção dos microrganismos que eventualmente possam contaminar os hemocomponentes. Portanto, a utilização do frasco BD Platelet mostra-se promissora na rotina do controle de qualidade de hemocomponentes em bancos de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1597>

METODOLOGIA QMENTUM: FERRAMENTA DE GESTÃO DE OCORRÊNCIAS COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA, COM BASE NAS BARREIRAS E PERIGOS IDENTIFICADOS NO ANO DE 2023

LFF Dalmazzo, F Akil, RC Trabanca, TS Claudio, AJM Mira, T Araujo, AA Santos, M Machado

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: No GSH é utilizada uma ferramenta para gerenciar os perigos e barreiras, chamado FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) que pode ser traduzida como Análise de Modos de Falha e seus Efeitos, e tem a perspectiva de utilização no gerenciamento de possíveis falhas do processo, com isso dentro do GSH, todas as lideranças são treinadas periodicamente quanto a sua utilização. Para estruturar este artigo, foi realizado um levantamento no Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, o Interact SA, de todas as ocorrências abertas em nossas regionais do GSH. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo acompanhar a eficácia dos resultados encontrados na estratificação dos perigos relacionados as ocorrências registradas pelas áreas. **Método:** O sistema Interact SA possui um submódulo de ocorrências que contém perigos customizados e elencados aos processos para seleção realizada pelo Time da Qualidade no momento do aceite das ocorrências. Os dados coletados foram de 2023, extraídos para planilha Excel e estratificadas por ranking corporativo de perigos com maior prevalência por regional. **Resultados:** Foram classificadas 2.929 ocorrências no ano de 2023, pelo Time da Qualidade, com base na ferramenta de Gestão de Riscos FMEA. Sendo os seguintes achados, em relação as Agências Transfusionais e Bancos de Sangue, podemos destacar que, em todas as regionais, o perigo prevalente das Agências Transfusionais foi: Identificação incorreta de amostras, pacientes e ou hemocomponentes, o equivalente a 31% e os Bancos de Sangue foi: Atraso/ extravio/perda de carga é de 28 %. **Discussão:** O Time da Qualidade embasado nesses

resultados estruturou ações corretivas que foram desenvolvidas junto a cada unidade, pautado em cada registro de ocorrência, bem como os planos de controle em cada FMEA. Além das ações preventivas de modo corporativo determinadas de forma educativa via o canal Fique de Olho (Jornal de comunicação interna da empresa), participações em reuniões estratégicas como Operações e Qualidade, Comitê Médico de Banco de Sangue e Comitê Médico de Agência Transfusional, CIAE (Comitê de Investigação de Eventos Adversos) dentre outras atividades, junto a diretoria. **Conclusão:** Ademais, foi possível identificar os perigos que necessitam de melhorias e sugerir, junto com cada área, planos de ação para melhorar o fluxo do paciente/doador nos serviços de hemoterapia, assegurando a redução e a mitigação dos riscos dentro das unidades e possibilitando avaliar o cumprimento das barreiras nas atividades e processos, além de garantir a tomada de decisão assertiva baseado na identificação perfilizada do perigo da unidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1598>

SUPORTES, DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE DAS REGIONAIS SÃO PAULO, CENTRO OESTE E PARANÁ

LFF Dalmazzo, RC Trabanca, ACCC Azevedo, LSM Oliveira, LL Pereira, EMC Silva, RSD Carmo, RL Camandona

Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Melhoria contínua é a tradução do termo Kaizen, que significa mudança (kai) para melhor (zen). Em contribuição a missão da empresa “Prover soluções em Hemoterapia com excelência, segurança e inovação”, o setor da Gestão Integrada da Qualidade, tem a consolidação da cultura da qualidade e segurança como pilar. O time da Qualidade, é composto por 15 colaboradores alocados em diferentes regionais no Brasil. A equipe locada em São Paulo é responsável por 3 regionais, sendo 98 unidades e atuação direta com 120 gestores. **Objetivo:** Demonstrar a relevância da atuação apoiadora do time da Qualidade junto as áreas de atendimento. **Método:** : Dados coletados de controles internos, aplicados para gerenciamento da rotina. **Resultados:** A compilação dos dados obtidos, refere-se ao período de um ano, contabilizando: 83 auditorias internas, dispondo de relatórios com oportunidades a ser trabalhadas nos processos; 137 acompanhamentos posteriores a auditoria, evidenciados em atas com pauta específica para condução; 223 preparatórios para auditorias externas; 482 refinamentos de análises de indicadores, promovendo a interpretação adequada da ferramenta; 71 FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) com implantação de ações corretivas/preventivas, estruturados na matriz 5W3H a fim de gerenciar os riscos inerentes ao processo; 84 ciclos PDCA; 80 kits de documentos revisados, totalizando 2872 documentos em sistema; e 2321 atendimentos a solicitações contemplando: manuseio do sistema e atribuições deste, notificações de eventos, educação continuada dos colaboradores; elaboração de documentos e